

## **Recurso para a Questão 5 (discursiva), item “e”, do Revalida INEP**

Prezada banca examinadora do Revalida INEP,

A questão discursiva n° 5 versava sobre uma paciente que comparecia à Unidade Básica de Saúde com quadro clínico compatível com Chikungunya. O item “e” da respectiva questão solicitava que o candidato citasse 02 ações de vigilância em saúde. Porém, o padrão esperado de respostas foi publicado com apenas 03 ações, sendo que o Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (versão 2023) traz (pelo menos) 6 medidas. São elas:

1. Construir, manter, alimentar e retroalimentar sistemas de informações de dengue, chikungunya e Zika, visando ao acompanhamento dessas arboviroses e à construção de indicadores epidemiológicos para orientar ações, avaliar efetividade dos programas de prevenção e controle, assim como apoiar estudos e pesquisas voltadas ao aprimoramento da vigilância e do controle.
2. Monitorar a ocorrência de casos graves de dengue, chikungunya e Zika, assim como as manifestações atípicas de chikungunya e a cronicidade da doença, a ocorrência de Zika em gestantes e os casos de manifestações neurológicas, possivelmente, relacionados à infecção prévia por esses arbovírus.
3. Contribuir para a redução da magnitude de ocorrência de dengue, chikungunya e Zika, por meio da identificação oportuna de áreas com maior número de casos, visando orientar ações integradas de prevenção, controle e organização da assistência.
4. Investigar oportunamente os óbitos suspeitos ou confirmados de dengue, chikungunya e Zika, mediante identificação de seus possíveis determinantes e definição de estratégias para aprimoramento do manejo adequado e oportuno aos casos, evitando a ocorrência de novos óbitos.
5. Fornecer indicadores epidemiológicos e entomológicos que apoiem o desenvolvimento das ações de controle dessas arboviroses, bem como, monitorar a situação em saúde e da gestão no território
6. Realizar monitoramento para detecção oportuna da circulação viral de dengue, chikungunya e Zika, incluindo alerta para possíveis mudanças no padrão de circulação desses arbovírus.

Observa-se que tais ações são possíveis tanto para chikungunya como também para as demais arboviroses, já que a questão não especificou que deveriam ser ações apenas para a chikungunya.

Ainda, podemos incluir também a notificação compulsória semanal para os casos suspeitos da doença, a busca ativa de casos no território pelos agentes comunitários de saúde e as ações dos agentes de combate de endemias quanto

à eliminação do vetor, já que ações de vigilância epidemiológica e de vigilância ambiental também são ações de vigilância em saúde.

Dessa forma, solicito gentilmente a ampliação do referido gabarito para que assim seja mantida a assertividade do presente certame.

Atenciosamente,

**Referência bibliográfica:**

1. Secretaria de Vigilância em Saúde. GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 6ª edição – volume 2, página 745. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>